

Diário Oficial

Estado de Pernambuco

Ano LXXXV • Nº 63

Poder Legislativo

Recife, sábado, 19 de abril de 2008

Estado adota material gráfico ecologicamente correto

As correspondências e materiais gráficos emitidos pelos órgãos públicos do Estado de Pernambuco passaram a ser ecologicamente corretos. A Lei nº 13.393, aprovada em 25 de fevereiro deste ano, determina o uso de papel reciclado ou ecológico nos documentos oficiais, sempre que for tecnicamente viável.

A proposta, de autoria do deputado Pedro Eurico (PSDB), visa amenizar os impactos da escassez da cobertura vegetal do planeta, causados em grande parte pelo desmatamento. Atualmente, só restam 50% das florestas tropicais do mundo, de acordo com o relatório do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC, em inglês), da Organização das Nações Unidas (ONU). A pesquisa aponta que o desflorestamento libera 1,5 bilhão de toneladas de carbono por ano na atmosfera. Até o fim deste século, a temperatura da Terra pode subir, na melhor das hipóteses, de 1,8°C para 4°C.

Para Eurico, a legislação contribuirá para conscientizar sobre o uso renovável dos produtos de consumo diário, bem como ampliar o acesso da população a esse tipo de material. "Não podemos cruzar os braços e deixar de colaborar com a utilização sustentável de nossas reservas naturais", afirmou. Na Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), um projeto similar, de autoria do deputado Carlos Minc (PT), foi implantado e obteve êxito.

A troca do papel comum pelo reciclado trará muitos benefícios para o meio ambiente. Para cada 50 quilos de papel reciclado, uma árvore de sete anos é poupada. O uso de uma tonelada pode substituir o plantio de até 350 metros quadrados de monocultura de eucalipto, economizar 20 mil litros d'água e evitar o desperdício de 1.200 litros de óleo combustível. Além de melhorias ecológicas, a reciclagem traz ganhos sociais, como a geração de milhares de empregos e a diminuição do volume de lixo. O Brasil produz atualmente 240 mil toneladas de lixo por dia.

Reciclagem assegura preservação do ecossistema, emprego e renda

FOTOS: RINALDO MARQUES



LEI - Deputado Pedro Eurico propôs legislação que estimula o uso de papel reciclável. Segundo dados do IPCC, restam apenas 50% das florestas tropicais do mundo, devido ao elevado índice de desmatamento

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
AUDIÊNCIA PÚBLICA

Convoco, nos termos do art. 105, II c/c art. 113, §2º do Regimento Interno desta Assembléia Legislativa, os Deputados, titulares e suplentes, integrantes da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça, para se fazerem presentes à audiência pública, a ser realizada às dez horas e trinta minutos (10:30 h), do dia 22 de abril de 2008, no Auditório, localizado no 6º andar do Anexo I desta Assembléia Legislativa, para debater assunto sobre o Controle Externo da Atividade Policial.

Recife, 17 de abril de 2008.

Sala da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça

DEPUTADO JOSÉ QUEIROZ
Presidente

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
REUNIÃO ORDINÁRIA

Convoco, nos termos do art. 105, I c/c art. 113, *caput*, do Regimento Interno desta Assembléia Legislativa, os DEPUTADOS AUGUSTO CÉSAR FILHO (PTB), AUGUSTO COUTINHO (DEM), CARLA LAPA (PSB), ISALTINO NASCIMENTO (PT), JOÃO NEGROMONTE (PMDB), LOURIVAL SIMÕES (PR), PEDRO EURICO (PSDB) e TERESA LEITÃO (PT) membros titulares, e, na ausência destes, os suplentes ALBERTO FEITOSA (PR), ANTÔNIO MORAES (PSDB), CEÇA RIBEIRO (PSB), CORONEL JOSÉ ALVES (PDT), ERIBERTO MEDEIROS (PTC), MAVIAEL CAVALCANTI (DEM), PASTOR CLEITON COLLINS (PSC), SEBASTIÃO RUFINO (DEM) e DOUTORA NADEGI (PMN) para se fazerem presentes à reunião a ser realizada às nove horas e trinta minutos (9:30 h), do dia 22 de abril de 2008, no Auditório, localizado no sexto andar do Anexo I desta Assembléia Legislativa – Edifício Senador Nilo Coelho, onde estarão em pauta as seguintes matérias:

DISTRIBUIÇÃO:

I) PROJETOS DE LEIS ORDINÁRIAS:

- 1) Projeto de Lei Ordinária nº 524/2008, de autoria do Poder Executivo (Ementa: Inclui Ações no Plano Plurianual 2008/2011, relativo ao exercício de 2008, e dá outras providências).
Regime de urgência
- 2) Projeto de Lei Ordinária nº 525/2008, de autoria do Tribunal de Justiça do Estado (Ementa: Reajusta os vencimentos-base dos cargos efetivos do Poder Judiciário do Estado de Pernambuco).
- 3) Projeto de Lei Ordinária nº 526/2008, de autoria do Tribunal de Justiça do Estado (Ementa: Altera o quadro de cargos de provimento em comissão e funções gratificadas do Poder Judiciário e dá outras providências).

DISCUSSÃO:

I) PROJETOS DE LEIS ORDINÁRIAS:

- 1) Projeto de Lei Ordinária nº 309/2007, de autoria do Deputado Esmeraldo Santos (Ementa: Dispõe sobre a doação de brinquedos, material escolar e peças de vestuários infantis apreendidas no Estado de Pernambuco).
Relator: Augusto César Filho

- 2) Projeto de Lei Ordinária nº 322/2007, de autoria do Deputado José Queiroz (Ementa: Proíbe o uso de Sacolas Plásticas nos Supermercados e Estabelecimentos congêneres).
Relator: Deputado Isaltino Nascimento

- 2.1) Projeto de Lei Ordinária nº 495/2008, de autoria do Deputado Carlos Santana (Ementa: Obriga os estabelecimentos comerciais no Estado de Pernambuco a utilizar para o acondicionamento de produtos embalagens plásticas oxibiodegradáveis – OBP's).
Relator: Deputado Isaltino Nascimento

- 3) Projeto de Lei Ordinária nº 364/2008, de autoria do Deputado Barreto (Ementa: Altera a Lei nº 11.897 de 18 de dezembro de 2000, e dá outras providências).
Relator: Deputado Alberto Feitosa

- 4) Projeto de Lei Ordinária nº 457/2008, de autoria do Deputado Antônio Moraes (Ementa: Denomina a Barragem do Siriji de "Barragem do Siriji D. Anita Moraes").
Relator: Deputado Isaltino Nascimento

- 5) Projeto de Lei Ordinária nº 517/2008, de autoria do Deputado Alberto Feitosa (Ementa: Fica instituída a Política Estadual de educação Ambiental, criada em conformidade com os princípios e objetivos de Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) e o Programa Nacional de Educação Ambiental (PRONEA).
Relator: Deputado Isaltino Nascimento

- 6) Projeto de Lei Ordinária nº 520/2008, de autoria do Poder Executivo (Ementa: Introduce modificações na Lei nº 11.675, de 11 de outubro de 1999, e alterações, que dispõe sobre o Programa de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco – PRODEPE).
Regime de urgência

Relator: Deputado Coronel José Alves

II) EMENDAS, SUBEMENDAS E SUBSTITUTIVOS:

- 1) Substitutivo nº 1, apresentado pela Comissão de Administração Pública (Ementa: Substitui integralmente a redação do texto original do Projeto de Lei nº 365/2007, da lavra da Deputada Elina Carneiro), ao Projeto de Lei Ordinária nº 365/2007, de autoria da Deputada Elina Carneiro (Ementa: Denominar-se-a "Empresário João Santos Filho" o Eixo de Integração do Município do Jaboatão dos Guararapes).
Relator: Deputado Pedro Eurico

Recife, 17 de abril de 2008.

Sala da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça

DEPUTADO JOSÉ QUEIROZ
Presidente

PODER LEGISLATIVO

Mesa Diretora: Presidente, Deputado Guilherme Uchoa; 1º Vice-Presidente, Deputado Izaías Régis; 2º Vice-Presidente, Deputado Ciro Coelho; 1º Secretário, Deputado João Fernando Coutinho; 2º Secretário, Deputado Raimundo Pimentel; 3º Secretário, Deputado Sérgio Leite; 4º Secretário, Deputado Henrique Queiroz. **Procuradoria Geral,** Ismar Teixeira Cabral (procurador-geral); **Superintendência Geral,** Paulo César Menezes Teixeira (Superintendente-geral); **Assistência Legislativa,** Ana Olímpia Celso de M. Severo (Assistente Chefe); **Superintendência Administrativa,** Adriana Alves Araújo (Superintendente); **Superintendência de Recursos Humanos,** Karla de Fátima Mendes Vieira (Superintendente); **Superintendência de Modernização Institucional e Tecnológica,** Braulio José de Lira C. Torres; **Superintendência de Planejamento e Execução Orçamentária e Financeira,** Marcelo Cabral e Silva (Superintendente); **Cerimonial,** Francklin Bezerra Santos (Assistente de Cerimonial); **Assistência de Saúde e Medicina Ocupacional,** Aldo Mota (Assistente Médico); **Assistência de Segurança Legislativa,** Coronel Ricardo Ferreira de Lima (Assistente Chefe); **Escola do Legislativo,** Jurandir Bezerra Lins (Assistente Educacional); **Assistência de Preservação do Patrimônio Histórico do Legislativo,** Cynthia Barreto (Assistente Chefe); **Auditoria,** Gildo Dantas Correia de Góis (Auditor-chefe); **Assistência de Comunicação Social,** Cláudia Lucena (Assistente de Comunicação Social); **Chefe de Departamento de Imprensa,** Marconi Glauco; **Editora:** Andréa Tavares; **Redatores:** Antônio Azevedo, Fernanda Rodrigues, Larissa Rodrigues, Renata Rodrigues, Renata Varjal, Sandra Salisvânia e Yanna Araújo; **Fotografia:** Roberto Soares (Gerente de Fotografia), Breno Laprovitera (Edição de Fotografia), Carlos Oliveira, João Bitta, Moisés Barbosa e Rinaldo Marques; **Diagramação e Editoração Eletrônica:** Anderson Galvão e Alécio Nicolak Júnior; **Chefe de Departamento de Rádio e TV:** Ana Lúcia Lins; **Repórteres:** Carolina Flores, Rosângela Almeida, Silvana Fonseca e Verônica Barros; **Operadores de Som:** Aristides Pandelis Frangakis e Alcidezo Ramos; **Estagiários:** Andréa Neves, Hortência Cecílio e Solange Mendonça; **Endereço:** Palácio Joaquim Nabuco, Rua da Aurora, nº 631 – Recife-PE. Fone: 3217-2368. Fax 3217-2107. PABX 3217.2211. **Nosso E-mail:** dimprensa@alepe.pe.gov.br.



Ordem do Dia para o dia 22/04/2008

Quadragesima Reunião Ordinária da Segunda Sessão Legislativa Ordinária da Décima Sexta Legislatura, realizada em 22 de abril de 2008, às 14:30 horas.

Ordem do Dia

Discussão Única do Parecer de Redação Final nº 1563/2008
Autora: Comissão de Redação de Leis

Oferece Redação Final ao Projeto de Lei Ordinária nº 477/2008, de autoria do Poder Executivo que autoriza o Estado de Pernambuco a conceder o direito de uso de imóvel público, mediante prévia licitação, nos termos do artigo 4º, § 1º da Constituição do Estado, e artigo 2º da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, com suas alterações posteriores.

DIÁRIO OFICIAL DE - 18/04/2008

Primeira Discussão do Projeto de Lei Ordinária nº 514/2008
Autor: Poder Executivo

Inclui Programa e Ações no Plano Plurianual 2008/2011, abre crédito especial ao Orçamento Fiscal do Estado, relativo ao exercício de 2008, no valor de sete milhões, setecentos e setenta mil e trezentos reais, em favor da Secretaria da Fazenda e dá outras providências.

Regime de Urgência

Com Emenda nº 01 de autoria da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça.

Pareceres Favoráveis das 1ª, 2ª e 3ª Comissões.

DIÁRIO OFICIAL DE - 2/4/2008

Primeira Discussão do Projeto de Lei Ordinária nº 515/2008
Autor: Poder Executivo

Abre crédito suplementar ao Orçamento Fiscal do Estado, relativo ao exercício de 2008, no valor de nove milhões oitocentos e quarenta e oito mil, seiscentos e dez reais em favor da Secretaria de Educação para execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar e dá outras providências.

Regime de Urgência

Com Emenda nº 01 de autoria da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça.

Pareceres Favoráveis das 1ª, 2ª, 3ª e 5ª Comissões.

DIÁRIO OFICIAL DE - 2/4/2008

Primeira Discussão do Projeto de Lei Ordinária nº 516/2008
Autor: Poder Executivo

Abre crédito suplementar ao Orçamento Fiscal do Estado, relativo ao exercício de 2008, em favor da Secretaria das Cidades, no valor de dezoito milhões setecentos e setenta e oito mil, e seiscentos reais e dá outras providências.

Regime de Urgência

Com Emenda nº 01 de autoria da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça.

Pareceres Favoráveis das 1ª, 2ª e 3ª Comissões.

DIÁRIO OFICIAL DE - 2/4/2008

Discussão Única da Indicação nº 2230/2008
Autora: Dep. Elina Carneiro

Apele ao Ministro das Cidades, ao Governador do Estado e ao Secretário Estadual de Recursos Hídricos e Articulação Regional e Presidente da COMPESA no sentido de enviarem esforços necessários para que sejam assegurados recursos para abastecimento d'água no bairro de Jardim Muribeca, no município do Jaboatão dos Guararapes.

DIÁRIO OFICIAL DE - 17/4/2008

Discussão Única do Requerimento de Urgência para tramitação do Projeto de Lei Ordinária nº 525/08, oriundo do Poder Judiciário que reajusta os vencimentos-base dos cargos efetivos do Poder Judiciário do Estado de Pernambuco.

Autor: Deputado Sérgio Leite

DIÁRIO OFICIAL DE - 17/04/2008

Discussão Única do Requerimento nº 1839/2008
Autor: Dep. Augusto Coutinho

Voto de Aplauso ao médico Mauri Cortez por ter sido eleito pela quarta vez como presidente da Regional Norte/Nordeste da Associação Brasileira de Cirurgia da Mão.

DIÁRIO OFICIAL DE - 17/4/2008

Discussão Única do Requerimento nº 1840/2008
Autor: Dep. Augusto Coutinho

Voto de Pesar pelo falecimento de Otávio Gonçalo da Silva, ocorrido recentemente.

DIÁRIO OFICIAL DE - 17/4/2008

Discussão Única do Requerimento nº 1841/2008
Autor: Dep. Augusto Coutinho

Solicita que seja transcrito nos Anais desta Casa Legislativa o artigo: "**Dicas para se evitar o câncer**", de autoria do médico cancerologista clínico, Rogério Brandão, publicado no Diário de Pernambuco, seção Opinião, em 8 de abril do corrente ano.

DIÁRIO OFICIAL DE - 17/4/2008

Discussão Única do Requerimento nº 1842/2008
Autor: Dep. Geraldo Coelho

Voto de Aplauso ao Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares, Casas, Parques de Diversão e Similares do Estado de Pernambuco - SINDHOTEL/PE na pessoa do seu Presidente Julio Crucho Cunha, pelo seu pronunciamento feito no noticiário do jornal "**O Regional Express**", edição Março/2008, com o título "**Belezas do Recife atraem turistas**".

DIÁRIO OFICIAL DE - 17/4/2008

Discussão Única do Requerimento nº 1843/2008
Autor: Dep. Alberto Feitosa

Voto de Aplauso aos Policiais Militares do Grupo de Apoio Tático Itinerante - GATI do 5º Batalhão de Polícia Militar de Pernambuco, pelo desempenho na Operação desencadeada na cidade de Afrânio, quando foi apreendido de treze armas de fogo, farta munição e prisão de seis pessoas as quais estavam portando as referidas armas, levando tranquilidade ao povo daquela região.

DIÁRIO OFICIAL DE - 17/4/2008

Discussão Única do Requerimento nº 1844/2008
Autor: Dep. José Queiroz

Voto de Aplauso ao Arquiteto Carlos Augusto Lira, pela exposição do seu trabalho "**Desenhando 30 Anos**", que está em exposição ao público, na Loja de Decoração Florense, em Boa Viagem, nesta Capital.

DIÁRIO OFICIAL DE - 17/4/2008

Discussão Única do Requerimento nº 1845/2008
Autor: Dep. Maviael Cavalcanti

Solicita que seja transcrito nos Anais desta Casa o artigo: “*Cresce o Brasil, ganham os Municípios*”, de autoria do Ministro das Relações Institucionais, José Múcio Monteiro, publicado no Caderno Opinião do jornal Diário de Pernambuco, edição de 16 do corrente ano.

DIÁRIO OFICIAL DE - 17/4/2008

Discussão Única do Requerimento nº 1846/2008
Autor: Dep. Everaldo Cabral

Voto de Aplauso com todos o que fazem o Diário de Pernambuco, nas pessoas de seu Diretor Superintendente, Dr. Joezil Barros e do Diretor de Projetos Especiais, Dr. Marcondes Brito, pelo lançamento, único no mundo, nesta data, de uma edição diária daquele importante veículo de comunicação em *braille*, beneficiando desta forma a grande e esquecida comunidade de deficientes visuais do Estado de Pernambuco.

DIÁRIO OFICIAL DE - 17/4/2008

Discussão Única do Requerimento nº 1847/2008
Autor: Dep. João Fernando Coutinho

Voto de Aplauso ao Prefeito de São Caetano, Jádriel Cordeiro Braga pela entrega de diversas obras no município.

DIÁRIO OFICIAL DE - 17/4/2008

Discussão Única do Requerimento nº 1848/2008
Autor: Dep. Eduardo Porto

Voto de Aplauso ao Delegado Dr. Nicodemos Pedro da Silva, da 203ª Circunscrição Policial, situado no Município de Bodocó e sua Equipe, Comissário Sr. Marcos Aurélio de Carvalho Alves, ao Agente Sr. Demétrio Calixto de Alencar e demais componentes, pela atuação em defesa da coletividade.

DIÁRIO OFICIAL DE - 17/4/2008

Discussão Única do Requerimento nº 1849/2008
Autor: Dep. Barreto

Voto de Pesar pelo falecimento da Senhora Teresa da Silva - *Teca*, ocorrido no dia 12 de abril próximo passado.

DIÁRIO OFICIAL DE - 17/4/2008

Discussão Única do Requerimento nº 1850/2008
Autor: Dep. Elias Lira

Voto de Aplauso a APAMI - Associação de Proteção à Maternidade e a Infância de Vitória de Santo Antão pelos relevantes serviços prestados na área hospitalar de Vitória de Santo Antão e cidades circunvizinhas.

DIÁRIO OFICIAL DE - 17/4/2008

Mensagens

MENSAGEM Nº 040/2008

Recife, 18 de abril de 2008.

Senhor Presidente,

Valho-me do ensejo para remeter, a essa Egrégia Assembléia, Projeto de Lei Complementar que altera a composição do Conselho Superior da Procuradoria Geral do Estado, incluindo um representante das Procuradorias Regionais e mais três representantes eleitos pelos Procuradores do Estado.

A medida ora proposta foi aprovada pelo referido Conselho e objetiva restaurar a paridade entre os membros designados e eleitos daquele Colegiado. Certo da compreensão dos membros que compõem essa ilustre Casa na apreciação da matéria que ora submeto para Vossa consideração, solicito a observância do regime de urgência de que trata o artigo 21 da Constituição Estadual na tramitação do anexo Projeto de Lei. Na certeza de contar com o indispensável apoio para apreciação deste Projeto, aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência e Ilustres Deputados protestos de elevado apreço e distinta consideração.

Excelentíssimo Senhor
Deputado **GUILHERME UCHÔA**
DD. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco
NESTA

PALÁCIO DO CAMPO DAS PRINCESAS, em 18 de abril de 2008.

EDUARDO HENRIQUE ACCIOLY CAMPOS
Governador do Estado

Projeto de Lei Complementar Nº 532/2008

Ementa: Modifica a Lei Complementar nº 02, de 19 de agosto de 1990, e alterações, para estabelecer a paridade entre os membros do Conselho Superior da Procuradoria Geral do Estado e dá providências correlatas.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DE PERNAMBUCO**

DECRETA:

Art. 1º O parágrafo primeiro do artigo 44 da Lei Complementar nº 02, de 19 de agosto de 1990, e alterações, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 44
§1º *Integram o Conselho Superior da Procuradoria Geral do Estado:*
I - o Procurador Geral do Estado, que o presidirá;
II - o Procurador Geral Adjunto do Estado, na qualidade de Vice-Presidente;
III - o Corregedor Geral;
IV - o Secretário Geral;
V - os Procuradores Chefes das Procuradorias de que trata o art. 5º, inciso I, alíneas “d”, “e”, “f” e “g”.
VI – 1 (um) Procurador Chefe representante das Procuradorias Regionais, designado conforme estabelecido em resolução do Conselho;
VII – 9 (nove) Procuradores do Estado e dois suplentes, indicados diretamente pelos integrantes da carreira mediante escrutínio secreto.”
Art. 2º Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se o § 4º, do art. 44 da Lei Complementar nº 02, de 19 de agosto de 1990, e alterações.

PALÁCIO DO CAMPO DAS PRINCESAS, em 18 de abril de 2008.

EDUARDO HENRIQUE ACCIOLY CAMPOS
Governador do Estado

Às 1ª, 2ª, 3ª Comissões.

MENSAGEM Nº 041/2008

Recife, 18 de abril de 2008.

Senhor Presidente,

Encaminho à elevada apreciação dessa egrégia Assembléia Legislativa, por intermédio de Vossa Excelência, o Projeto de Lei ordinária, em anexo, que dispõe sobre a criação e extinção de cargos, de provimento em comissão, e funções gratificadas da estrutura organizacional da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Estado de Pernambuco – ARPE.

A presente proposição objetiva o reordenamento das atividades atualmente desenvolvidas por aquela Autarquia, resultando em decréscimo na despesa de pessoal, em virtude da extinção, concomitante, de cargos comissionados e funções gratificadas no mesmo Projeto de Lei.

Tenho, por isto, que essa Augusta Casa haverá de emprestar, à proposição, o indispensável apoio a sua formalização.

Nessa expectativa, colho a oportunidade para renovar a Vossa Excelência, e bem assim aos seus dignos Pares, protestos de elevado apreço e distinta consideração.

Excelentíssimo Senhor
Deputado **GUILHERME UCHÔA**
DD. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco
NESTA

PALÁCIO DO CAMPO DAS PRINCESAS, em 18 de abril de 2008.

EDUARDO HENRIQUE ACCIOLY CAMPOS
Governador do Estado

Projeto de Lei Ordinária Nº 533/2008

Ementa: Dispõe sobre a criação e extinção dos cargos comissionados e das funções gratificadas que indica, e dá outras providências.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DE PERNAMBUCO**

DECRETA:

Art. 1º Ficam criados, no Quadro de Cargos Comissionados e Funções Gratificadas da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Estado de Pernambuco – ARPE, os cargos comissionados constantes do Anexo I desta Lei.

Art. 2º Ficam extintos, no Quadro de Cargos Comissionados e Funções Gratificadas da ARPE, os cargos comissionados e as funções gratificadas constantes do Anexo II da presente Lei.

Parágrafo único. O Regulamento e o Manual de Serviços da ARPE deverão ser alterados, por força da presente Lei, estabelecendo a denominação, as atribuições e as vinculações dos cargos comissionados criados pela presente Lei.

Art. 3º A presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

ANEXO I

**AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS
DELEGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO – ARPE**

CARGOS COMISSIONADOS A SEREM CRIADOS

SÍMBOLO	QUANTIDADE
CDA-5	01
CAA-3	01
CAA-4	01
TOTAL	03

ANEXO II

**AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS
DELEGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO – ARPE**

CARGOS COMISSIONADOS E FUNÇÕES GRATIFICADAS A SEREM EXTINTAS

SÍMBOLO	QUANTIDADE
CAA-6	02
CAA-7	03
FGS-1	02
FGS-2	01
FGS-3	01
FGA-1	02
TOTAL	11

PROJETO DE LEI – ARPE

IMPACTO FINANCEIRO MENSAL

I - Criação

SÍMBOLO	QUANTIDADE	VALOR	DESP. MENSAL
CDA-5	01	2.970,00	2.970,00
CAA-3	01	1.430,00	1.430,00
CAA-4	01	880,00	880,00
TOTAL	03	5.280,00	5.280,00

II - Extinção

SÍMBOLO	QUANTIDADE	VALOR	DESP. MENSAL
CAA-6	02	605,00	1.210,00
CAA-7	03	495,00	1.485,00
FGS-1	02	693,00	1.386,00
FGS-2	01	462,00	462,00
FGS-3	01	380,00	380,00
FGA-1	02	275,00	550,00
TOTAL	11	—	5.473,00

PALÁCIO DO CAMPO DAS PRINCESAS, em 18 de abril de 2008.

EDUARDO HENRIQUE ACCIOLY CAMPOS
Governador do Estado

Às 1ª, 2ª, 3ª Comissões.

Pronunciamentos

PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO AIRINHO DE SÁ CARVALHO NA REUNIÃO DO DIA 08 DE ABRIL DE 2008.

HOJE, FAÇO REGISTRO AO DIA INTERNACIONAL DE COMBATE AO CÂNCER. DOENÇA MUITO DOLOROSA PARA OS PACIENTES E SUAS FAMÍLIAS GRAÇAS A UM TRABALHO INTENSO DA COMUNIDADE MÉDICA E DE CAMPANHAS DE ESCLARECIMENTO VEM PERDENDO PAULATINAMENTE O ESTIGMA DE “SENTENÇA DE MORTE” PARA TODOS OS QUE DELA SÃO ACOMETIDOS. SÃO CERCA DE 470 MIL CASOS NOVOS POR ANO, SEGUNDO A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CÂNCER, AFORA A SUBNOTIFICAÇÃO. É UM DADO ALARMANTE, A CADA 03(TRÊS) ANOS UMA POPULAÇÃO COMO A DA NOSSA CAPITAL, O RECIFE É ATINGIDA PELO CÂNCER NO BRASIL!!!! TAMBÉM REGISTRAM-SE CERCA DE 130MIL MORTES/ANO NO PAÍS. PODEMOS MINORAR ESTE MAL ATRAVÉS DA PREVENÇÃO E DETECÇÃO PRECOCE, A INFORMAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO, EXAMES PERIÓDICOS RECOMENDADOS E ATENDIMENTO APROPRIADO. ESTAS PRÁTICAS, COADJUVADAS PELA ABSTINÊNCIA DO FUMO, A INGESTÃO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS, UMA DIETA ALIMENTAR SAUDÁVEL E A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS REGULARMENTE PODERIAM EVITAR METADE OU MAIS DESSAS MORTES/ANO NO PAÍS!!!! AS QUATRO DIRETRIZES ESTABELECIDAS PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE SÃO:

mil funcionários entre efetivos e contratados e hoje já são mais de 5 mil.

Eu não gostaria, no dia de hoje, de estar falando de todos esses problemas existentes e muito menos de querer minimizar essa prestigiosa sessão, mas sei também que esse fórum legislativo pode em muito contribuir para alertar as autoridades estaduais e municipais para o que ocorre hoje em Ipojuca não deixando um futuro promissor ser desperdiçado.

Eu quero encerrar minhas palavras, agradecendo mais uma vez, o apoio que tenho recebido dos meus pares no dia-a-dia desta casa, e dizer do meu orgulho como ipojucano na luta por dias melhores para o município do Ipojuca.

‘A todos, o meu muito obrigado.

— Edson Vieira

— Edson Vieira

— Edson Vieira

PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO EDSON VIEIRA NA REUNIÃO DO DIA 15 DE ABRIL DE 2008.

PRÊMIO SEBRAE

Ocupo a Tribuna nesta tarde para falar de um assunto recorrente nos últimos tempos: a competência, a garra e o constante destaque nos negócios conquistado pelas mulheres. De fato, a oportunidade aliada à competência tem como resultado o sucesso.

Essa reflexão foi feita pelo consultor Carlos Hilsdorf, considerado pelo mercado empresarial um dos maiores conferencistas da atualidade, durante uma homenagem realizada na última quarta-feira, dia nove, em Brasília, para as finalistas do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios. Desde 2004, o prêmio tem por objetivo valorizar as histórias de empreendimentos femininos. São mulheres que transformaram sonhos em realidade e cuja vida é exemplo para outras mulheres com potencial para percorrer o mesmo caminho.

E entre as homenageadas estava uma pernambucana, filha de Santa Cruz do Capibaribe, a empresária Áurea Xavier, mais conhecida como Aurinha.

Áurea Xavier, da empresa Borda Já, de Pernambuco, venceu mais uma vez na categoria “Proprietárias de Micro e Pequenas Empresas”. A partir deste mês, a empresária pernambucana passará a diversificar os seus produtos. Além do bordado industrial, ela irá inaugurar uma representação de confecção em sua cidade. Para os próximos anos, pretende agregar ao seu negócio, a venda de móveis. Começou na “Sulanca” de Santa Cruz do Capibaribe aos 8 anos vendendo as peças produzidas pela mãe. Aos 13, fazia suas próprias roupas e, aos 17, já havia montado uma barraca só sua comprando tecido fiado e pagando depois de vender a produção. Órfã de pai, ela passou por dificuldades da infância e hoje valoriza o fato de poder dar uma educação de qualidade a suas filhas.

Depois de ser representante comercial, abrir uma micro-confecção de shorts populares, ela apostou no ramo de bordados industriais e hoje colhe os frutos de seu esforço.

Áurea Xavier é ainda vice-presidente do Moda Center Santa Cruz, que conta com mais de 5 mil condôminos, membro da diretoria do SINDVEST-PE.

Uma mulher determinada, guerreira que não se deixa abater pelas diversidades, aprendendo com cada uma delas e tendo paixão por tudo que faz sempre com muita perseverança, uma verdadeira representante do povo lutador e empreendedor da minha terra querida Santa Cruz do Capibaribe.

Para tanto quero deixar registrado nesta tarde, como filho de Santa Cruz do Capibaribe, meu orgulho e admiração por esta mulher batalhadora que faz jus a este merecido prêmio.

Parabéns Aurinha e a todos os que contribuíram para está história de sucesso.

— Edson Vieira

— Edson Vieira

— Edson Vieira

PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO EDSON VIEIRA NA REUNIÃO DO DIA 25 DE MARÇO DE 2008.

EDUCAÇÃO

Sr. presidente, Srs. Deputados, imprensa e demais presentes...

O tema que irei abordar nesta tarde me deixa inquieto e faz com que eu reflita sobre uma questão que é o pilar principal do desenvolvimento de qualquer sociedade na época atual. Falo da EDUCAÇÃO.

Na antiguidade clássica a educação foi cultivada de forma que seu legado resultou no modelo de democracia tão eficaz que nos permite ocupar esta tribuna nos dias atuais. No entanto, o retrato atual não nos faz lembrar em nada o exitoso desempenho dos gregos.

Hoje, a nossa preocupação é com a educação de forma visionária, que ofereça condições para que a relação professor e aluno se dê de forma harmoniosa, transcorrendo na mais terna normalidade. Contudo, a educação fundamental que é de responsabilidade do poder público municipal, não chega nem perto do modelo ideal, que buscasse atender aos mais carentes, vãos assistir aula não apenas pela fome do conhecimento, mas sim, buscam muitas vezes aquela que em grande parte é a sua única refeição do dia.

Vamos direcionar nosso pronunciamento para um tempo mais recente e a uma localidade mais próxima. A situação educacional na atualidade em Santa Cruz do Capibaribe não lembra em nada a época áurea da educação grega.

A realidade é cruel sob várias perspectivas. Os alunos sofrem com a falta de condições dignas para que o processo de aprendizado aconteça em sua totalidade. Reporto-me a depoimentos que chegaram até mim, e como tenho a obrigação como homem público de zelar pelos pilares do desenvolvimento, farei um breve relato da realidade educacional de Santa Cruz do Capibaribe.

Alunos da rede municipal estão fazendo raios entre si para comprarem água potável, pois os estabelecimentos de ensino não estão sendo abastecidos a contento pela Secretaria de Educação. Os poucos que ainda dispõe do precioso líquido utilizam recipientes que deixariam qualquer agente sanitário perplexo.

Outro ponto que vale ser ressaltado no dia de hoje foi o fechamento de escolas na zona rural, bem como, houve o fechamento de dois cursos de Educação para Jovens e Adultos (EJA), que é articulado pelo Ministério da Educação que objetiva atender pessoas com mais de 15 anos e que não tiveram acesso a educação básica ou que por algum motivo foram obrigadas a deixar a escola.

Temos ciência que muitos alunos do Ensino Fundamental, principalmente os mais carentes, vão assistir aula não apenas pela fome do conhecimento, mas sim, buscam muitas vezes aquela que em grande parte é a sua única refeição do dia.

A situação se torna ainda mais triste quando se sabe que as escolas municipais estão sem merenda, apesar de já estarmos já no primeiro trimestre do ano letivo.

Quero me solidarizar também com a classe docente que a cada dia que se passa vem sofrendo de forma considerável com o descaso e desrespeito com que são acometidos pelo poder público municipal.

O cenário é grave. Fico entristecido ao observar que os salários dos professores estão defasados com relação ao aumento do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB).

Para se ter uma idéia do tema aqui tratado, no ano de 2004 o salário médio de um professor em Santa Cruz do Capibaribe girava em torno de quinhentos e cinquenta reais. Se houvesse a real preocupação com o bem estar público, o aumento da verba federal deveria ser repassado de forma proporcional.

Mas a realidade é outra. Hoje um professor da rede municipal de ensino recebe em média seiscentos e cinqüenta reais (menos de dois salários mínimos). Se o preceito da proporcionalidade fosse respeitado, os membros do quadro docente municipal receberiam em média mil e trezentos reais.

Os números atestam meu argumento. No ano de 2004 Santa Cruz do Capibaribe recebeu 4.249.062,00 (mais de quatro milhões), já em 2007, a prefeitura recebeu 7.880.173,00 (quase 8 milhões), e a previsão para o repasse em 2008 ultrapassa o patamar de 10.137.491,00 (mais de dez milhões). Os dados refletem um aumento que perpassou os 100%, em pouco mais de quatro anos.

Os recursos seriam mais que suficientes para suprir as deficiências da educação do município.

Por tanto, vou assumir o compromisso de minhas atribuições, e cada vez mais vou fiscalizar o uso dos recursos públicos. Estarei firme para cobrar providências dos responsáveis pela proteção dos recursos públicos.

Nosso sistema educacional tem que receber o devido respeito do poder executivo, seja na esfera municipal, estadual e federal, pois disso depende não apenas o nosso futuro, mas sim, o nosso presente.

— Edson Vieira

— Edson Vieira

— Edson Vieira

PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO GERALDO COELHO NA REUNIÃO DO DIA 14 DE ABRIL DE 2008.

Senhor Presidente,

Senhoras Deputadas,

Senhores Deputados,

Novamente nesta Tribuna para fazer referência à excelente administração do meu colega ex-Deputado João Paulo, ex-adversário político e agora Prefeito do Recife, solidário no pacto político para o desenvolvimento do nosso Recife e do nosso Pernambuco.

Estou sempre percorrendo a cidade e observando as significativas obras realizadas.

No início de sua administração, o grande impacto foi a inversão do tráfego das avenidas Conselheiro Aguiar e Domingos Ferreira, até hoje muito elogiado.

No dia de ontem, percorri a Avenida Beira Rio, 3.500 metros indenizados de imóveis, altamente significativos. Obra excelente, partindo da Praça do Clube Internacional, chegando à Rua José Osório, até a Conde de Irajá, entrando pela Rua Marcos André até o Carrefour. Parabéns João Paulo, pois em muito alivia o tráfego para Casa Amarela, Afogados, Caxangá e Camaragibe.

E agora, uma obra, perspectiva de grandes investimentos imobiliários em razão do efeito positivo da valorização dos terrenos a exemplo da grande área que era do BANORTE; novamente a vitória da obstinação da grande administração política e de visão técnica e humana.

Hoje cedo, visitei o canteiro de obras do Parque Dona Lindú. João Paulo, vá em frente. A área foi uma doação privilegiada do Governo Federal. 90 milhões de reais é o valor do terreno e o autor do Projeto é o maior arquiteto do Universo, Oscar Niemeyer.

Esteja seguro de que, se Recife e Pernambuco se apóiam agora em uma dimensão com a administração sua e a do Governator Eduardo Campos, com esta obra as atenções aumentam e naturalmente o campo empresarial terá um grande impacto, gerando emprego e renda e atraindo muitos turistas que é o nosso desejo por vaidade da terra que buscamos valorizar e divulgar.

Não recue e se afirme política e empresarialmente. Se alguém ou algum partido político quiser aparecer, que o faça com obras melhores que as suas, mas, jamais impedindo investimentos desta natureza.

O bom político é o que faz, e não o que cria obstáculos.

Parabéns e muito sucesso.

— Edson Vieira

— Edson Vieira

— Edson Vieira

PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO GERALDO COELHO NA REUNIÃO DO DIA 16 DE ABRIL DE 2008.

Senhor Presidente,

Senhoras Deputadas,

Senhores Deputados,

Por dever de justiça, faço hoje de minhas palavras um destaque à cidade de Cabrobó, cuja história tem fatos e feitos que merecem muitos elogios.

Quando o cultivo da cebola esteve no auge, Cabrobó se destacou pela área plantada, pela produtividade e pelo **pioneirismo da irrigação**. Uma cidade pernambucana e nordestina situada no Semi-Árido, que soube e vem sabendo aproveitar a dádiva do Rio São Francisco, hoje

destacando-se como uma grande produtora de arroz.

No Governo de Roberto Magalhães, Cabrobó deu um exemplo de sensibilidade e cooperação notável, ao ceder o seu território para que a Adutora do Sertão fosse construída, levando água do Rio São Francisco para resolver de forma definitiva o abastecimento humano das cidades de Salgueiro, Serrita, Parnamirim e Verdejante. Um gesto de cidadania e de humanidade do povo cabroboense.

Cabrobó, hoje é referência nacional, visto que está acontecendo em suas terras uma das obras da Transposição das Águas do Rio São Francisco, que é o Canal Norte, obra conduzida com muita competência pelo Batalhão de Engenharia do Exército Brasileiro. No âmbito de lideranças políticas, Cabrobó sempre teve homens vocacionados e de atuação competente e honrosa, gente do quilate de Antônio Brandão, Valdemar Ramos, Ciço Caló, José Freire de Alencar, José Caldas Cavalcanti, Edgar Caldas, Gildenor Pires, Antônio André Cavalcanti e tantos outros, que deram a melhor parte que possuíam pela prosperidade da terra e do povo.

Na atualidade política destaco o Prefeito Eudes Caldas, filiado ao Partido Trabalhista Brasileiro – PTB, que vem fazendo com muita sabedoria e inteligência uma administração moderna e com benefícios coletivos e abrangentes.

Agora, quero falar de modo especial de **MANOEL DE SOUZA SANTOS**, conhecido como **NÉ SANTOS**, cuja vida está sendo mais de vitórias e amizades a perder de vista. Um ser humano de coração, de bondade e de espírito conciliador. Uma referência moral de Cabrobó.

Né Santos foi Vereador, Prefeito e Deputado Estadual, começando a vida pública em 1955 e encerrando em 1970. Sendo depois Diretor do IPSEP, membro do Conselho Fiscal da CISAGRO, Titular do Cartório Único de Cabrobó e do Cartório da Fazenda Estadual do Recife.

Hoje, aos 84 anos, Né Santos curte a sua aposentadoria ao lado de Maria Izabel de Novaes de Souza Santos, sua esposa Belinha desde 1949, dos filhos Carlos Bueno, Izabel Cristina, Virginia Maria, Mauro Roberto, Maria Clenivam e Janelson Novaes, sendo tal graça e felicidade completadas pela existência de dez netos. Saliutando que todos os filhos possuem formação acadêmica, bem como alguns dos netos.

Cabrobó e Né Santos se fundem e se confundem na história, pautada pela ética e pelo bom relacionamento com a população, a qual tem por ele muita estima.

Um político que tem como um dos grandes legados, o de continuar merecendo o respeito e o apreço de todos aqueles que o conhecem ou sabem das suas ações ao longo da vida.

Parabéns NÉ SANTOS.

— Edson Vieira

— Edson Vieira

— Edson Vieira

PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE, DEPUTADO GUILHERME UCHÔA NA REUNIÃO SOLENE DO DIA 15 DE ABRIL DE 2008.

HOMENAGEAR OS 10 ANOS DA FOLHA DE PERNAMBUCO

— Edson Vieira

É com muita satisfação que estamos reunidos hoje para celebrarmos o décimo aniversário da Folha de Pernambuco. Um acontecimento que merece, efelivamente, ser destacado, considerando a trajetória percorrida por esse órgão de imprensa.

Durante alguns anos, a capital pernambucana ficou resumida à circulação de dois grandes jornais: o Diário de Pernambuco e o Jornal do Comercio. Em razão das dificuldades e percalços enfrentados pela organização fundada pelo Dr. F. Pessoa de Queiroz, o único jornal vespertino da cidade, o Diário da Noite, saiu de circulação.

Na década de 90, o empresário Eduardo de Queiroz Monteiro foi atraído pelo setor de comunicação e assumiu a direção do Diário de Pernambuco, órgão dos Diários Associados e o mais antigo jornal em circulação na América Latina.

Com essa experiência, ele observou a enorme potencialidade do segmento e decidiu partir para montar sua própria empresa, seu próprio jornal. O empresário não mediu esforços, enfrentou todos os desafios e fundou, em abril de 1998, a Folha de Pernambuco.

Passados dez anos, o Grupo EQM tem muito a celebrar: a Folha impôs-se como um jornal moderno e vibrante, que conquistou um grande número de leitores com uma cobertura marcante dos fatos do dia-a-dia, por meio de uma equipe de jovens e renomados profissionais do jornalismo de Pernambuco.

Na verdade, tudo começou em junho de 1997. Eduardo saiu do Diário acompanhado pelo núcleo dirigente que ele levou para realizar o sonho de implantar um novo jornal em Pernambuco. Havia o mito de que um terceiro jornal “não pegava”. A primeira decisão foi investigar a viabilidade do projeto. Tudo foi feito em apenas nove meses. Em 3 de abril de 1998, instalada no Bairro do Recife, com um excelente time de repórteres e editores, a Folha foi para as ruas com 10 mil exemplares, edição que se esgotou em poucas horas. Em três meses, o jornal já atingia a marca de 30 mil exemplares vendidos nas bancas. Um sucesso. O segredo talvez tenha sido a ousadia de fazer um jornal acessível ao povo, com uma linguagem simples, direta, verdadeira.

Passada uma década, um dos maiores méritos da Folha de Pernambuco foi, sem dúvida, o de incultir o hábito da leitura em quem, antes, não passava a vista em jornais. Não existe nada mais gratificante que ver pessoas que não tinham acesso à leitura lendo. A informação passou a ser democratizada. O jornal, que é lido de forma coletiva, mostra o que interessa a essa parcela da população: a prestação de serviço, dicas sobre emprego, a violência da cidade, as manifestações da cultura popular. Tudo está lá, ao alcance de todos, e por um preço acessível.

A linha editorial da Folha realmente ganhou o público pernambucano. Com cadernos de Política, Economia, Grande Recife e Programa, entre outros, aliados a um projeto gráfico dinâmico e a uma equipe competente de editores, repórteres, colunistas, fotógrafos e profissionais administrativos, a Folha passou a fazer parte da vida de nossa gente.

Aqui mesmo, na Casa Joaquim Nabuco, convivemos diariamente com os profissionais da Folha que cobrem, de forma competente, as notícias do Poder Legislativo. E vemos o resultado no dia a dia, com uma abordagem da notícia precisa e imparcial. É dessa forma que a Folha se impôs perante a sociedade pernambucana e ganhou o respeito e a admiração de todos.

Mas Eduardo Monteiro não se contentou apenas com o sucesso da Folha. Ampliou seus negócios, criando a Agência de Notícias do Nordeste, com correspondentes em toda a região, e, em agosto de 2004, inaugurou a Rádio Folha (96.7 FM), sem esquecer o Blog da Folha e a Folha Digital.

Além do setor de comunicação, o Grupo EQM também atua nas áreas de usina de açúcar e álcool, destilarias, criação de gado Nelore em Mato Grosso e energia.

Em razão de tudo isso, este Parlamento Estadual associa-se à sociedade pernambucana numa homenagem justa às celebrações dos dez anos da Folha de Pernambuco, cumprimentando o deputado Henrique Queiroz, que propôs esta solenidade, o presidente Eduardo de Queiroz Monteiro e toda a equipe que integra esse grande jornal, motivo de orgulho para nosso Estado e para a Imprensa brasileira.

Parabéns!

Muito obrigado!

— Edson Vieira

— Edson Vieira

— Edson Vieira

PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO GUILHERME UCHÔA NA REUNIÃO SOLENE DO DIA 16 DE ABRIL DE 2008.

HOMENAGEAR OS 30 ANOS DO GALO DA MADRUGADA

— Edson Vieira

O Carnaval é uma de nossas principais manifestações culturais. Nele, nossa gente mostra ao Brasil e ao mundo toda a dimensão dessa festa popular, repleta de cores, ritmos e demonstrações da mais genuína alegria e irreverência.

Mas foi só a partir dos anos 90 que a nossa festa maior começou a ganhar destaque na mídia nacional. Enquanto o Carnaval de rua do Rio de Janeiro sucumbia, restando apenas o espetáculo montado para as câmeras de TV do Sambódromo, e o Carnaval da Bahia se caracterizava pelo cordão de isolamento, Pernambuco e o Recife, em particular, mostravam os ritmos autênticos – o frevo, o maracatu e o caboclinho, entre outros – e o povo nas ruas, brincando de forma espontânea e democrática, chamando a atenção do Brasil.

O nosso carnaval – hoje um produto já consolidado – começou mesmo a ganhar fama graças a um Clube de Máscaras. Criado, em 24 de janeiro de 1978, sem grandes pretensões e com a simples idéia dos fundadores de formar um clube de frevo para reviver a magia do Carnaval de rua à moda antiga, bem diferente das fanfaças do Rei Momo já daquela época, o Galo da Madrugada foi, a cada ano, atraindo mais e mais gente. Conquistou, primeiro, os pernambucanos para, depois, conquistar o Mundo.

A saída do bloco, no Sábado de Zé Pereira, abre a folia de Pernambuco. O Galo, símbolo mais autêntico do nosso Carnaval, ganhou, em 1995, o título – registrado pelo Guinness Book (Livro dos Recordes) – de maior bloco de Carnaval do Mundo.

Hoje, por iniciativa do nobre deputado Sebastião Rufino, realizamos na Casa Joaquim Nabuco esta reunião solene para comemorar os 30 anos do Galo da Madrugada. Uma alegria para todos, que tanto amamos o Carnaval de Pernambuco e o Galo.

Não se trata simplesmente de homenagear um clube carnavalesco, mas enaltecer a iniciativa de Enéas Freire, responsável pelo êxito extraordinário da agremiação. O Galo, surgido timidamente na Rua Padre Floriano, no Bairro de São José, divulga, hoje, em todo o mundo, o Carnaval de Pernambuco.

Afinal, não é comum, no Brasil ou em qualquer outra parte do planeta, um clube levar às ruas de uma cidade cerca de um milhão e meio de foliões entregues ao frevo. Só poderia mesmo ser aqui, não dá para comparar com outra parte do mundo. E a reverência maior é ao frevo. Sim, ao frevo, o centenário e autêntico ritmo pernambucano, única música executada pelos cerca de 30 trios elétricos durante todo o percurso da agremiação carnavalesca no Sábado de Zé Pereira, do Forte das Cinco Pontas à Avenida Guararapes. Uma multidão sob o domínio desse ritmo alucinante, num frenesi a espalhar alegria e anunciar aos quatro cantos que é carnaval em Pernambuco.

É impossível não se emocionar com a passagem do Galo e, ao chegar à Guararapes, avistar a alegoria do bloco na Ponte Duarte Coelho, enorme, colorido, majestoso, armado no Centro da cidade, a identificação viva do nosso Carnaval, imagem levada em tempo real ao mundo inteiro, num trabalho magnífico de divulgação de nossa cultura.

Portanto, a Assembléia Legislativa não poderia perder a oportunidade de receber aqui os integrantes do Galo da Madrugada, seu presidente Enéas Freire, diretores e foliões que contribuem para o prestígio de um clube que se afirma mais e mais a cada ano. “Ei pessoal, ei moçada, o Carnaval começa no Galo da Madrugada.” Vida longa ao nosso Carnaval, e viva o Galo! Muito obrigado.

— Edson Vieira

— Edson Vieira

— Edson Vieira

PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO HENRIQUE QUEIROZ na reunião solene do dia 15 de abril de 2008.

10 ANOS DO JORNAL FOLHA DE PERNAMBUCO

Saudação ao Dr. Eduardo de Queiroz Monteiro

Um jornal moderno, informativo, a **FOLHA DE PERNAMBUCO**, que conquistou significativa parcela da sociedade pernambucana, completa seus dez anos de circulação. Para assinalar esse acontecimento, solicitei à Mesa Diretora esta Reunião Solene.

A primeira medida de um regime autoritário é restringir a liberdade de imprensa. Regimes de exceção, baseados na força, não podem admitir uma imprensa livre, forte, levando a informação por seus veículos, seja jornal, televisão, internet, rádio. Uma imprensa formadora de opinião não é tolerada por regimes autoritários, ao contrário das democracias.

Uma imprensa livre é suporte indispensável. Ela é vigilante, e o resultado tem sido denúncias nas gestões públicas ou particulares, levando a correções de rumo na defesa da sociedade, do bem comum. No Brasil e no Mundo, onde houver democracia, a Imprensa, sem cerceamento, é uma ferramenta indispensável.

Em nosso Estado, contamos com três jornais bem elaborados, modernos. E a fidelidade a essas diretrizes tem sido a linha seguida pela Folha de Pernambuco, nessa década de atividades. Um trajeto percorrido com uma progressão de bons resultados, consequência direta da gestão de um empresário firme nas suas decisões, Eduardo de Queiroz Monteiro, diretor-presidente do Grupo EQM, ao qual pertence a Folha.

Eduardo de Queiroz Monteiro herdou do pai, empresário Armando Monteiro Filho – Dr. Armandinho – os valores morais, a firmeza de caráter,a convicção de que no trabalho está a dignidade.Herdou, dele, a coragem e os princípios demonstrados durante o período ditatorial vivido por duas décadas pela sociedade brasileira. Dr. Armandinho nunca titubeou nem se furtou em deixar bem claro sua fé na democracia, numa linha de comportamento, de oposição clara, àqueles tempos difíceis, que soube transmitir aos seus descendentes. Vale recordar, em poucas linhas, o esforço, a dedicação, o trabalho para formar uma equipe de primeira para lançar, há dez anos, mais um jornal em nossa cidade. Eduardo de Queiroz Monteiro, com a experiência na agroindústria do açúcar e álcool, energia e pecuária, além de atuação no mundo financeiro por mais de 20 anos, depois de um período à frente do Diário de Pernambuco, decidiu fundar um novo jornal.

E aí nasceu a FOLHA, com enorme aceitação em todo o Estado. Foi o início do grupo Queiroz Monteiro na área de Comunicação. Disposto a enfrentar todos e quaisquer percalços, Eduardo de Queiroz Monteiro, talentoso empresário, não se deixou intimidar por desafios. Bem sucedido em um conglomerado de empresas, a incursão no mundo da Comunicação só poderia, mesmo, dar certo. E hoje a sociedade pode contar com um órgão informativo sério, apresentando nas suas páginas a cobertura diária do que ocorre em todo o mundo. Dos acontecimentos locais aos internacionais, das colunas sociais, às colunas de esportes e fatos policiais. Com isso, a FOLHA se impôs, sendo um jornal lido por todas as classes sociais. Valeu a pena o esforço, o arrojo, de dotar Pernambuco de um jornal desse porte. Afinal, na caminhada do Grupo EQM, hoje proporcionando 9.000 empregos diretos e mais de 30 mil indiretos, trabalho é a palavra de ordem. Com essa bandeira, nada poderia impedir, por maiores que fossem os desafios e as incertezas, que o Grupo EQM conquistasse seu futuro.

Por tudo isto, aqui estamos reunidos para homenagear os dez anos deste jornal. Cumprimentamos a família Queiroz Monteiro e em especial o presidente Eduardo, desejando que continue nesse dinamismo de empresário que somente beneficia o Estado e toda a imensa família que faz parte do Grupo EQM.

Parabéns Folha de Pernambuco.

A festa não é apenas sua, é de todos nós, é do Recife, é do Estado.

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO IZAÍAS RÉGIS NO GRANDE EXPEDIENTE ESPECIAL DA REUNIÃO DO DIA 14 DE ABRIL DE 2008.

SAÚDE MENTAL EM CAMARAGIBE

Como deputada e médica, a Dra. Nadegi Queiroz acompanha o atendimento em saúde pública, especialmente nos municípios de metropolitanos de Camaragibe e São Lourenço da Mata. Com a experiência de quase 30 anos praticando a Medicina, ela traz à discussão, nesta tarde, problemas relacionados com a saúde mental em Camaragibe.

A psiquiatria, ramo da Medicina que é uma "arte de curar a alma", é a especialidade que leva a Dra. Nadegi a se preocupar com a prevenção, atendimento, diagnóstico, tratamento e reabilitação das pessoas com enfermidades mentais no município, que tem 150 mil habitantes.

De acordo com a nossa nobre colega de Parlamento, a estruturação real de uma política de saúde mental à população daquela comunidade iniciou-se em 1993, com ações integradas ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Por conta desse trabalho, que foi discutido em Conferências Municipais de Saúde, Camaragibe conta hoje com quatro residências terapêuticas, nas quais técnicos de nível superior (psicólogos e terapeutas ocupacionais), ao lado dos "cuidadores", fazem o acompanhamento das pessoas assistidas.

Portanto, neste Grande Expediente Especial, a Assembléia Legislativa traz à discussão o assunto em pauta, tratando de um segmento importante como a saúde pública. Ao implantar e consolidar esse modelo de atenção à saúde mental, pautado pelos princípios do SUS, Camaragibe e todos os seus dirigentes, incluindo-se aí a Dra. Nadegi, que ocupou os cargos de vice-prefeita, secretária de Saúde e vereadora no município, revelam o cuidado com as pessoas que apresentam distúrbios mentais e necessitam de atenção especial, fazendo com que elas possam desfrutar, novamente, do convívio em sociedade. Muito obrigado!

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

PRONUNCIAMENTO DA DEPUTADA MIRIAM LACERDA NA REUNIÃO DO DIA 16 DE ABRIL DE 2008.

TRATANDO DA SEGURANÇA PÚBLICA

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

O assunto que me traz a tribuna hoje é a segurança pública.

No Brasil, falar sobre segurança pública é falar sobre a falta dela e, conseqüentemente, sobre a aflição das pessoas que vivem sob o clima do medo.

Não é meu objetivo repetir os dados assustadores da violência, senão aqueles que dão a dimensão da tragédia nacional: em 25 anos **(1980/2005)** a taxa de homicídios cresceu em média 5,6% ao ano, o que significa 28 homicídios por cada 100 mil habitantes, dados que, atualizados, estariam próximo de **um milhão de pessoas**. Em 27 regiões metropolitanas, o crescimento médio de homicídios foi de 128%; a maioria das vítimas são homens, jovens, pobres e de baixa escolaridade.

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Resumindo: com a emissão de menos de uma dezena será atingido o número redondo de 1000 MPs nos últimos cinco governos. Vale lembrar que em Carta à OAB, o candidato Lula assumiu o seguinte compromisso: "Assumo o compromisso de acabar com o uso indiscriminado de Medidas Provisórias. Limitar-me-ei ao que prescreve a Constituição Federal – para cuja elaboração contribuí – de só editar Medidas Provisórias em situações de excepcionalidade e emergência". Convenhamos: é muita excepcionalidade e emergência na vida de um país. No governo inteiro de FHC era uma MP em cada nove dias; no governo Lula, em andamento, é uma em cada seis dias.

Entretanto, na atual Legislatura, os 594 congressistas apresentaram 3.365 projetos; **só três**, pasmem, foram aprovados por completo e **viraram lei**. Já o Executivo apresentou 52 projetos e aprovou cinco, entre eles, duas emendas à Constituição, que são de aprovação bem mais difícil.

Como se não bastasse o desrespeito ao Legislativo, o furor das medidas provisórias atinge em cheio, e de forma desmoralizante, outro pilar das sociedades democráticas que, no Brasil, já se tornou uma peça de ficção: o **orçamento**. O parágrafo 3º, art. 167 da Constituição, admite como hipóteses de abertura de créditos extraordinários: "Guerra, comoção interna e calamidade pública". Então, ou a Constituição não vale coisa alguma, ou vivemos em permanente estado de guerra, comoções internas e calamidade pública.

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Eduardo de Queiroz Monteiro

Muito obrigada.

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

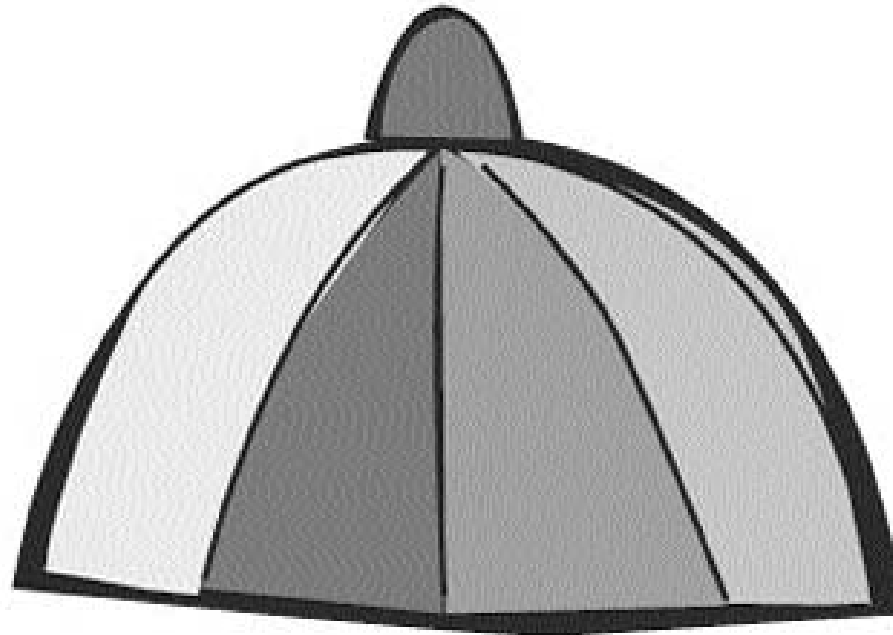
Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,

Caros colegas,



SEGUNDA CULTURAL

O Projeto Segunda Cultural da Assembléia Legislativa apresenta, nas primeiras segundas-feiras de cada mês, no Plenário da Casa, espetáculos que valorizam a cultura pernambucana. Os eventos são realizados em parceria com os artistas – que não cobram cachê –, a partir das 18h. A entrada é franca. Compareça.



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE PERNAMBUCO